

AUTOPESQUISA DO PERDÃO (PERDONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopesquisa do perdão* é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, investigar e compreender teaticamente a condição de desculpabilizar outrem, com a renúncia de ressentimentos, mágoas, raivas, melindres, julgamentos, atitudes e comportamentos negativos para com os ofensores, a fim de promover a libertação grupocármica e a interassistencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. Surgiu no Século XIII. O termo *perdão* procede do idioma Latim, *perdonet*, “que perdoe”, derivado do verbo *perdonare*, “perdoar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autanálise perdonológica. 2. Autexperimentação do perdão. 3. Autestudo da remissão das ofensas.

Neologia. As 3 expressões compostas *autopesquisa do perdão*, *miniautopesquisa do perdão* e *maxiautopesquisa do perdão* são neologismos técnicos da Perdonologia.

Antonimologia: 1. Negação do perdão. 2. Imperdoamento das ofensas. 3. Ruminação das mágoas. 4. Manutenção da discórdia. 5. Conservação de suscetibilidades.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* evolutivo do autoimperdoamento; o *feedback* holossomático sinalizador do perdão; a *freedom* conquistada pelas reconciliações; o *give up* de penesenes anticosmoéticos; o *modus operandi* do heteroperdoador; o *plus* ou o *upgrade* oferecido pelos amparadores nos processos de reconciliações grupocármicas; o *rapport* interconsciencial proporcionando as reconciliações; o *sponsor* das reconciliações; o *turning point* para o *embrace* reconciliatório; o *way out of the maze* interprisional do ressentido.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da interassistencialidade cosmoética.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares ao tema: – *Quem perdoa, cosmicifica-se. Quem perdoa, doa. Perdão: cláusula proexológica. Perdão: recomposição interprisional. Heteroimperdoador: consciência ingrata. Perdão exige heterocompreensão. Perdão: reciclagem intraconsciencial.*

Ortopensatologia: – “**Perdão.** O perdão é a **conclusão máxima** de todos os processos de interprisões grupocármicas”. “O **perdão sincero** é o primeiro ato de interassistencialidade”. “Quanto mais se compreende, mais se perdoa. O **heteroimperdoamento** é prova crassa de ignorância”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Perdonologia; os contrapensenes analíticos; a contrapensenedade cosmoética; a flexibilidade pensênica; o holopensene pessoal da intercompreensão; os neopensenes; a neopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o holopensene da convivência sadia; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; o holopensene da reconciliação; os ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmoeiticopensenes; a cosmoeiticopensenedade; a retilinearidade pensênica; os pacipensenes; a pacipensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os raciopensenes; a raciopensenedade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenedade.

Fatologia: a autopesquisa do perdão; a dedicação aos estudos da abdicação de mágoas e ressentimentos; a reconciliação consoante cláusula pétrea; a investigação sobre a libertação dos grilhões de desafeição; a perquirição da quitação dos débitos grupocármicos; o perdão conforme condição favorável à tares; o autestudo das distorções cognitivas e emoções negativas sobre o injuriador; a investigação pessoal da condição de vítima do ressentido; a justificativa errônea dos atos de outrem ocasionadora de infortúnio pessoal; a responsabilização pessoal nos desentendimentos interconscienciais; a compreensão dos julgamentos parciais no heteroimperdoamento; a análise do processo cognitivo e afetivo envolvidos no perdão, as necessidades e desejos do ressentido e do ofensor não atendidas propiciadoras dos conflitos interconscienciais; o exame do conflito interconsciencial por outras perspectivas; a pesquisa dos motivos e razões do ofensor; o ato de *abrir mão* da suposta razão na reconciliação entre os pares; o sobreaprimamento no heteroperdão; o heteroimperdoamento assediador; o orgulho impeditivo do perdão; a convivência com os próprios erros e pensenes anticosmoéticos no autoperdoamento; a teática do autoimperdoamento dos erros, falhas e omissões; a percepção anticosmoética do injuriador pelos tráfes; a percepção da antipatia e o desafeto para com os ofensores; a postura empática na compreensão da perspectiva do algoz; a transformação do afeto negativo em positivo no processo do perdão; a mudança de julgamentos e comportamentos patológicos em sadios no desenvolvimento do heteroperdão; a hipótese da precariedade do autoconhecimento do heteroimperdoador; a desistência da vontade de mudar o outro; as condições exigidas pelo reivindicador imaturo e egoísta na concessão do perdão; a exigência de amor e reconhecimento pelos ressentidos; o pedido de ajuda nas mensagens intimidadoras dos ofensores; as compreensões errôneas do significado do perdão; a relação doentia entre vítima e algoz; os ganhos evolutivos com a atitude heteroperdoadora; a predisposição da saúde holossomática pela conscin heteroperdoadora; a flexibilidade mental no desenvolvimento do perdão; a reciclagem intraconsciencial na desculpabilização do outro; a reinterpretção benigna autobiográfica; a gratidão pelos perturbios alavancadores da evolução; a autexperimentação do agradecimento sincero aos algozes; a libertação grupocármica favorecida pelo perdão; o pré-perdão assistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o heteroperdão pontenciador das autodefesas energéticas; as aca-reações extrafísicas; o parapsicodrama reconciliatório; o estudo do perdão e da reconciliação nos *Cursos Intermissoivos* (CIs); as projeções desassediadoras; as reconciliações presentes no processo de reurbanização extrafísica; o assédio e a desorganização energética na negação do perdão; as intoxicações da energosfera pessoal nas ruminações reivindicatórias; o heteroimperdoamento bloqueador dos chacras energéticos; a potencialização dos assédios extrafísicos no heteroimperdoamento; os queixumes intermináveis na Baratrosfera.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do amparo extrafísico nas reconciliações grupais*; o *sinergismo autoimperdoamento-heteroperdão*; o *sinergismo ressentimentos-estagnação evolutiva*; o *sinergismo autorreflexão-heterocompreensão-perdão*; o *sinergismo perdão-interassistência-gratidão*; o *sinergismo autopacificação-heterodesassédio*; o *sinergismo empatia-heteroperdoamento*.

Principiologia: o *princípio da convivência pacífica*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio do heteroperdão*; o *princípio do Paradireito*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PPP) nas reconciliações; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da evolutividade grupal*.

Codigologia: o *código de valores pessoais* favorecendo a harmonia interconsciencial; as cláusulas pétreas perdonológicas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de conduta libertária*; o *código pessoal de gratidão*; o *código da megafraternidade*; o *código social de boa convivência*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) respeitando os direitos conscienciais.

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da inseparabilidade grupocármica; a teoria da convivologia cosmoética; a teoria da autocura oportunizada pelas reconciliações; a teoria da reciclagem intraconsciencial envolvida no processo do perdão; a teoria do pré-perdão assistencial; a teoria e a prática da interassistencialidade.

Tecnologia: a técnica da vivência do binômio admiração-discordância; a técnica do sobrepairamento analítico; a técnica do contrapensene tarístico; a técnica da Higiene Consciencial; a técnica da empatia; a técnica da tenepes; a técnica do perdão universal antecipado.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o voluntariado dedicado à tares em prol do perdão; as reconciliações entre os voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); o exemplarismo dos voluntários da Conscienciologia no pré-perdão assistencial; o labcon oportunizado pelo voluntariado tarístico; o paravoluntariado nos desassédios interconscienciais; o paravoluntariado da tenepes contribuindo na reparação grupocármica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Grupocar-mologia; o laboratório conscienciológico Pacificarium; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Convivologia; o Colégio Invisível da Megafraternologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Cosmoconscienciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos benéficos do heteroperdão; o efeito heterassediador na culpabilização alheia; os efeitos deletérios dos patopenses nas rumações mentais; os efeitos recinológicos do perdão; os efeitos sádios da intercompreensão favorecendo os relacionamentos grupais; os efeitos das reconciliações na consecução da proéxis grupal; os efeitos megafraternológicos na libertação grupocármica.

Neossinapsologia: a rumação mental prejudicando a formação de neossinapses hígdas; a desconstrução de sinapses beligerantes; a mágoa interrompendo a recuperação de neossinapses intermissivas; os mecanismos de defesa do ego dificultando as neossinapses; as retrossinapses patológicas interferindo nas reconciliações grupais; as neossinapses advindas das reciclagens intraconscienciais; a construção de paraneossinapses no processo do perdão.

Ciclogia: o ciclo vicioso da lamentação–reinvidicação do heteroimperdoador; o ciclo alternante doentio algoz-vítima nas interprisões grupocármicas; o ciclo da libertação grupocármica; os ciclos persecutórios; o ciclo evolutivo das reconciliações; o ciclo retroalimentador dos holopenses; o ciclo evolutivo recinológico.

Enumerologia: a extinção das reivindicações; a extinção da autovitimização; a extinção dos desafetos; a extinção da ingratidão; a extinção dos auto e heteroconflitos; a extinção dos patopenses; a extinção da interprisão grupocármica.

Binomiologia: o binômio egão-orgulho presente nos ressentidos; o binômio empatia-cognição necessários no processo do perdão; o binômio admiração-discordância; o binômio heteroimperdoamento–desassédio interconsciencial; o binômio heterocompreensão–concessões mútuas na convivialidade sadia; o binômio patológico autoperdão-autotraição na repetição dos erros; o binômio autoimperdoador-heteroimperdoador; o binômio arrogância-intransigência nos conflitos entre os pares; o binômio contrariedade-beligerância; o binômio comunicação assertiva–convivialidade sadia; o binômio interassistencialidade–recomposição grupocármica.

Interaciologia: a interação assediador-ressentido; a interação mágoas–doenças holosomáticas; a interação autassédio-autovitimização; a interação anticonflituosidade–harmonia intra e interconsciencial; a interação ortopensenidade–convivialidade sadia; a interação reconciliação-pacificação; a interação antimonoideísmo-intercompreensão no processo do perdão.

Crescendologia: o crescendo nosográfico indignação-raiva-ressentimento-vingança; o crescendo da libertação grupocármica oportunizada pelas reconciliações; o crescendo patológico das autovitimizações dos heteroimperdoadores contumazes; o crescendo melin-melex na

cristalização dos ressentimentos; o *crescendo mágoa-incompléxis*; o *crescendo ressentimento-autassédio-heterassédio*; o *crescendo perdão parcial-pré-perdão assistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio evolutivo perdoar-assistir-agradecer*; o *trinômio raiva-mágoa-ressentimento*; o *trinômio autoconhecimento-heterocompreensão-reperspectivação mental* propiciadores da convivialidade sadia; o *trinômio autoconscienciometria-autoconsciencioterapia-recin* na resolução dos conflitos interconscienciais; o *trinômio patológico ciúme-inveja-competição* sabotador da harmonia entre os pares; o *trinômio controle-exigência-heterassédio*; o *trinômio abertismo consciencial-autopesquisa-interassistencialidade* necessários à libertação grupocármica; o *trinômio autopesquisa-flexibilidade mental-reciclagem intraconsciencial* indispensáveis na desculpabilização alheia.

Polinomiologia: o *polinômio necessidades-desejos-reconhecimento-afeto* quando não satisfeitos favorecedores dos desentendimentos interconscienciais; o *polinômio orgulho ferido-vontade não satisfeita-carência de afeto-rejeição sentida* inibidores da convivialidade pacífica; o *polinômio vontade-intenção-determinação-perseverança* aplicado para eliminar a mágoa; o *polinômio nosográfico raiva-mágoa-ruminação mental-heteroantipatia* prejudiciais à concórdia grupal; o *polinômio alexitimia-arrogância-autocorrupção-indiferença* incompatível no processo do perdão; o *polinômio algoz-vítima-assistido-assistente*; o *polinômio sadio autenticidade-assertividade-criticidade-posicionamento* na eliminação dos atritos interconscienciais.

Antagonismologia: o *antagonismo autocrítica / heterocrítica*; o *antagonismo conscin assistente / conscin ressentida*; o *antagonismo amor / ódio*; o *antagonismo perdão / vingança*; o *antagonismo culpabilização / intercompreensão*; o *antagonismo convivência sadia / convivência acusatória*; o *antagonismo autovitimização / interassistencialidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo da harmonia intraconsciencial nos conflitos interconscienciais*; o *paradoxo de as concessões cosmoéticas oportunizarem ganhos evolutivos*; o *paradoxo de a explicitação dos heteroconflitos propiciar a diminuição dos mesmos*; o *paradoxo de a autoconsciencioterapia favorecer o heteroperdoamento*.

Politicologia: a *autopesquisocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *convivenciocracia*; a *interassistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei patológica de talião*; a *lei da Paradireitologia*; a *lei do maior esforço* aplicada à reciclagem interconsciencial; a *lei do maior esforço* na heterocompreensão interconsciencial; a *lei da grupalidade*; a *lei da harmonia cósmica*; as *leis básicas da evolução*.

Filiologia: a *autocognofilia*; a *ortopensenofilia*; a *sociofilia*; a *interassistenciofilia*; a *desassediofilia*; a *liberofilia*; a *pacificofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *autopesquisofobia*; a *recinofobia*; a *recoxofobia*; a *lucidofobia*; a *discernimentofofia*; a *coerenciofobia*; a *conviviofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da patopensenidade*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da ingratidão*; a *síndrome da vingança*.

Maniologia: a *egomania*; a *narcisomania*; a *mania* de hostilidade; a *mania* de inflexibilidade; a *mania* de suscetibilidade; a *mania* de querer ter razão; a *mania* de exaltação emocional; a *mania* de culpabilizar o outro; a *mania* de ficar preso ao passado; a *mania* de procrastinar a reconciliação com desafetos.

Mitologia: o *mito de o arrependimento eliminar interprisões grupocármicas*; o *mito de a mágoa ser considerada atitude digna*; o *mito do herói vingador*; a desconstrução do *mito da perfeição*; o *mito de o perdão ser sinal de fraqueza*; o *mito do "outro ser a causa do sofrimento"*; o *mito de "perdoar ser sinônimo de esquecer"*.

Holotecologia: a *ortopensenoteca*; a *criticoteca*; a *gregarioteca*; a *recoxoteca*; a *interassistencioteca*; a *diplomaticoteca*; a *coerencioteca*; a *serenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Perdonologia*; a *Autopesquisologia*; a *Antivitimologia*; a *Recinologia*; a *Conviviologia*; a *Paradireitologia*; a *Pacifismologia*; a *Harmoniologia*; a *Grupocarmologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin autoimperdoadora; a conscin heteroperdoadora; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin pacifista.

Masculinologia: o autoimperdoador; o heteroperdoador; o pré-serenão vulgar; o pesquisador; o autodecisor; o recinólogo; o proexista; o proexólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o voluntário; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o amparador intrafísico; o agente retrocognitor; o comunicólogo; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o tenepessista; o projetor consciente; o maxidissidente ideológico; o conscienciólogo; o conviviólogo; o cognopolita; o paradiplomata; o pacificador.

Femininologia: a autoimperdoadora; a heteroperdoadora; a pré-serenona vulgar; a pesquisadora; a autodecisora; a recinóloga; a proexista; a proexóloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a voluntária; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a amparadora intrafísica; a agente retrocognitora; a comunicóloga; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a tenepessista; a projetora consciente; a maxidissidente ideológica; a consciencióloga; a convivióloga; a cognopolita; a paradiplomata; a pacificadora.

Hominologia: o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniauto*pesquisa do perdão = a análise simples, primária, superficial, incipiente, nem sempre ocasionando a remissão completa das mágoas e ressentimentos; *maxiauto*pesquisa do perdão = a análise profunda, abrangente, avançada, ocasionando a remissão completa das mágoas e ressentimentos visando assistir a consciência ofensora.

Culturologia: a *cultura do perdão*; a *cultura das reconciliações humanas*; a *cultura da Intercompreensiologia*; a *cultura do sobrepairamento cosmoético*; a *cultura da harmonia conviviológica*; a *cultura da gratidão*; a *cultura de paz*; a *cultura da megafraternidade*.

Taxologia. Eis 44 questionamentos, em ordem alfabética, compondo sugestão de análise da própria intraconsciencialidade e da situação conflitiva vivenciada, a fim de identificar a mágoa e favorecer o processo do perdão:

01. **Abnegação.** Você está disposto a abdicar dos direitos e do ego para remitir a injúria cometida por alguém?

02. **Aceitação.** Você aceita as ocorrências existenciais ou fica aborrecido quando os acontecimentos da vida ocorrem de maneira diferente de expectativa pessoal?

03. **Antipatia.** Você possui tendência de antipatizar, de não gostar dos outros?

04. **Apegos.** Existem apegos pessoais dos quais você não abre mão a fim de dissipar a discórdia?

05. **Arrogância.** Qual o nível da arrogância e intransigência pessoal perante o injuriador?

06. **Assistência.** Você admite a necessidade de assistir o injuriador além de perdoá-lo? Percebe a oportunidade evolutiva ímpar de ajudá-lo?

07. **Autenfrentamentos.** Quais são os autenfrentamentos pró-evolutivos realizados por você na obtenção de convívio interconsciencial sadio?
08. **Belicismo.** Você percebe a atitude bélica pessoal e o gosto de permanecer no conflito quando não perdoa?
09. **Causas.** Quais são as causas pessoais do ressentimento e mágoa?
10. **Compreensão.** Qual a compreensão necessária do microuniverso consciencial próprio e do ofensor para mitigar o conflito?
11. **Condições.** Você impõe condições para conceder o perdão?
12. **Convivência.** Você diferencia a desculpabilização do outro da convivência e a concordância com o erro do mesmo? Costuma pontuar, esclarecer, posicionar-se perante o ofensor caso seja necessário?
13. **Culpa.** Você tem o hábito de colocar a culpa usualmente no outro? Costuma justificar os atos de outrem como a causa de infortúnio próprio?
14. **Débitos.** Você percebe a hipótese de dívida pessoal perante o possível injuriador? Tem lucidez da contribuição própria para a infelicidade e infortúnio dessa consciência?
15. **Dicionário.** No dicionário afetivo pessoal, você utiliza palavras tais como: aversão, raiva, mágoa, ira, ódio, ojeriza, rancor, ressentimento, adversário, inimigo, vingança?
16. **Distorção.** Você distorce o perdão interpretando-o como sinal de fraqueza, humilhação ou submissão?
17. **Empatia.** Você consegue perceber quais são as necessidades e desejos do ofensor não atendidos?
18. **Entropia.** Percebe a entropia energética, autassédio e o convívio interconsciencial complexo quando não perdoa?
19. **Expectativas.** Quais expectativas foram depositadas no outro? Quais cobranças está realizando perante o possível injuriador?
20. **Flexibilidade.** Você tem flexibilidade mental para reperspectivar situações conflituvas de diferentes maneiras?
21. **Fuga.** Há alguma consciência com a qual você não deseja interagir? Não consegue imaginar-se em mesmo ambiente com tal conscin?
22. **Gratidão.** Você é grato, reconhece a possibilidade de o ofensor ter auxiliado você em algum momento da serialidade existencial?
23. **Grupocarma.** Você apresenta alguma mágoa ou questão não resolvida com os pais? Como é o convívio com os familiares mais próximos?
24. **Heterocríticas.** Como lida com as heterocríticas recebidas? Magoa-se facilmente com os *feedbacks* negativos dirigidos a você?
25. **Identificação.** Você possui algum desafeto específico? Procura identificar tais consciências?
26. **Intempéries.** Como você lida com as intempéries da vida tais como: doenças, desso-mas no grupocarma, dificuldades pessoais, profissionais e sociais? Costuma ficar frustrado, irritado, vitimizado ou procura transformar tais situações em oportunidades evolutivas?
27. **Julgamentos.** Você frequentemente comporta-se como juiz, realizando julgamentos parciais a respeito do desafeto?
28. **Libertação.** Você compreende o perdão otimizador da libertação maior da consciên-cia heteroperdoadora? Entende o desfazimento da interprisão grupocármica quando o perdão acontece?
29. **Malevolência.** Você costuma apresentar satisfação malévola perante desafetos?
30. **Necessidade.** A mágoa própria exprime quais necessidades e desejos pessoais não satisfeitos?
31. **Negação.** Você costuma negar a raiva e a mágoa, ocultando o conflito? Em caso po-sitivo, percebe esse comportamento prejudicial na análise intraconsciencial sobre a situação e o processo do perdão?
32. **Patopensividade.** A patopensividade contra consciências ou situações experienciadas é constante no universo pessoal?

33. **Posicionamento.** Você consegue se manifestar de maneira autêntica, expondo a singularidade consciencial cosmoética nos relacionamentos interpessoais ou camufla a pensenidade pessoal?
34. **Recin.** Você percebe as reciclagens intraconscienciais pessoais necessárias no processo do perdão?
35. **Reconhecimento.** Você reconhece os trafores da consciência pela qual nutre desafeto? Realizou lista objetiva das qualidades do ofensor?
36. **Responsabilidade.** Você costuma responsabilizar o ofensor pela eventual raiva sentida? Percebe o comportamento dos outros como possível estímulo para os próprios sentimentos, ao invés da causa?
37. **Superioridade.** Você se considera superior em relação aos ofensores? Por qual motivo?
38. **Suscetibilidade.** Você possui a predisposição de ser suscetível, vulnerável, melindrado e se aborrece facilmente nas situações cotidianas?
39. **Tempo.** Há quanto tempo você nutre raiva e mágoa diante do desafeto?
40. **Trafares.** Quais são os trafares pessoais sustentadores do heteroimperdoamento? Qual o megatrafar próprio dificultador da convivialidade sadia com os outros?
41. **Trafos.** Você usa trafos pessoais nas reconciliações interconscienciais? Qual o megatrafar próprio impulsor da ortoconvivialidade com os pares?
42. **Unilateralidade.** Você compreende o perdão como ato unilateral, do qual você é o responsável, independente da concordância alheia?
43. **Vingança.** O desejo de vingança diante do injuriador é algo presente no microuniverso consciencial pessoal?
44. **Vontade.** Você realmente tem vontade de perdoar os desafetos, apresentar postura heteroperdoadora como conduta padrão e conviver pacificamente com os outros?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopesquisa do perdão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
04. **Crescendo perdão-libertação:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Efeito recinológico do perdão:** Efeitologia; Homeostático.
06. **Efeito tarístico do perdão:** Perdonologia; Homeostático.
07. **Espiral gratulatória:** Autoliberologia; Homeostático.
08. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Higiene consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
10. **Mágoa:** Autassedologia; Nosográfico.
11. **Perdão irrestrito:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Principium coincidentia oppositorum:** Anticonflitologia; Homeostático.
14. **Raiva:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Técnica do perdão:** Paradireitologia; Homeostático.

A AUTOPESQUISA DO PERDÃO CONFIGURA-SE EM INSTRUMENTO PARA AUTORRECINS CONTUMAZES NA HETEROCOMPREENSÃO ALHEIA, FAVORECENDO A INTERASSISTENCIALIDADE E A LIBERTAÇÃO GRUPOCÁRMICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica no microuniverso pessoal necessidade de perdoar? Já analisou criteriosamente raivas e mágoas próprias a fim de compreender e desculpar o possível ofensor?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apes. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. da 2ª edição Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 156, 157, 193 e 203.
2. **Carvalho, Patrícia;** *O Significado do Perdão para a Assistência*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 4; 8 p.; 1 *E-mail*; 1 nota; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2005; páginas 341 a 353.
3. **Montenegro, Guilherme;** *Contexto e Requisitos do Perdão: Do Perdão Religioso ao Pré-perdão Assistencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; 10 p.; Vol. 21; N. 2; 1 *E-mail*; 1 nota; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2017; páginas 156 a 165.
4. **Rosenberg, Marshall B.;** *Comunicação Não-violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais (Nonviolent Communication: A Language of Life)*; pref. Arun Gandhi; revisor técnico Dominic Barter; trad. Mário Vilela; 286 p.; 13 caps.; 6 depoimentos; 3 *E-mails*; 40 enus.; 1 tab.; 5 testes; 3 *websites*; 55 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 3ª Ed.; *Ágora*; São Paulo, SP; 2006; páginas 144, 183 e 198.
5. **Serafim, Alessandra;** *Perdão: Condição Favorável ao Empreendedorismo Evolutivo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; 10 p.; Vol. 21; N. 2; 1 *E-mail*; 4 técnicas; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2017; ; páginas 146 a 155.
6. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.283 e 1.285.
7. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 277.

Webgrafia Específica:

1. **Leime, Jamila;** *et al.*; *O Pensamento do Perdão em Idosos Institucionalizados*; Artigo; *PSICO*; Revista; Vol. 43; N. 1; 1 *E-mail*; 35 refs.; Porto Alegre, RS; Jan-Mar, 2012; páginas 69 a 76; disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/11100/7620>>; acesso em: 01.04.16.
2. **Rique, Júlio;** *et al.*; *Consideração Empática e Tomada de Perspectiva para o Perdão Interpessoal*; Artigo; *Interamerican Journal of Psychology*; Revista; Vol. 44; N. 3; 1 ilus.; 1 tab.; 31 refs.; 2010; páginas 515 a 522; disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=28420658014>>; acesso em: 01.04.16.
3. **Idem;** *Perdão Interpessoal e Contextos de Injustiça no Brasil e Estados Unidos*; Artigo; *PSICO*; Revista; Quadrimestral; Vol. 38; N. 2; 1 *E-mail*; 4 tabs.; 1 nota; 26 refs.; Porto Alegre, RS; Mai-Ago, 2007; páginas 525 a 532; disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/revistapsico/ojs/index.php/revistapsico/article/view/1420>>; acesso em: 01.04.16.

A. C. S.